IMPACTO DO AGRO SOBRE O COMÉRCIO EXTERNO DO BRASIL

É interessante olhar o desempenho da balança comercial brasileira nos quinquênios entre 1990 e 2021. O crescimento das receitas das exportações totais (Brasil) foi de 793,9% no período, ficando abaixo do agronegócio, com crescimento de 828,3%. Ainda, a grande diferença dessas duas contas está no saldo comercial: no agronegócio, as despesas com importações não passam de 15% das receitas, enquanto, nos demais bens, são mais elevadas. Isso explica o saldo positivo da balança comercial do País.

BRASIL: EXPORTAÇÕES TOTAL E DO AGRONEGÓCIO
(US$ MILHÕES)

ANO	Brasil (1)	Agronegócio (2)	2/1 (%)
1990	31.414	12.990	41,35
1995	46.506	20.871	44,87
2000	55.086	20.610	37,41
2005	118.692	43.589	36,72
2010	201.788	76.441	37,88
2015	190.971	88.210	46,19
2020	209.817	100.807	48,04
2021	280.814	120.586	42,94

Fonte: SECEX

COMMODITIES DESTACAM-SE NA PAUTA DE EXPORTAÇÃO

Em 2021, a soja, mais uma vez, despontou na primeira posição entre os produtos mais exportados do agro nacional, tendo crescido 36,4% em relação ao ano anterior. Esse foi o maior incremento ocorrido no exercício, à frente de produtos florestais (+21,9%), carnes (+20,7%) e café (+16,4%). Alguns itens tiveram variação negativa, principalmente por causa de adversidades climáticas (seca e geada), como o milho (-28,1%). A desvalorização do real em relação ao dólar deu uma importante competitividade às exportações nos últimos dois anos. E, para este ano, o cenário mostra sinais fortes de sustentação desse cenário.

BRASIL: PRODUTOS EXPORTADOS PELO AGRONEGÓCIO
(US$ BILHÕES)

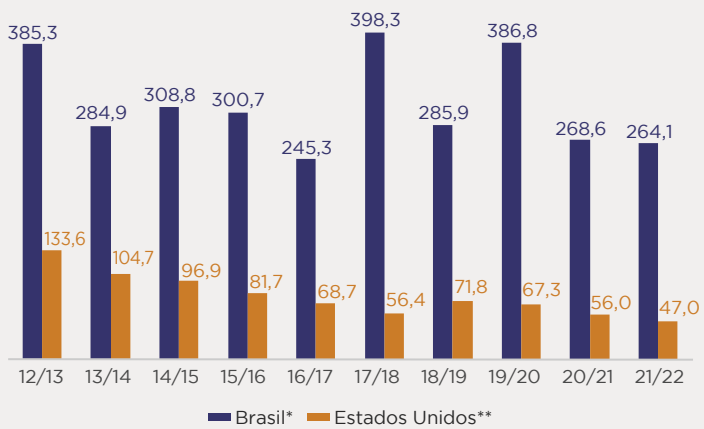
PRODUTOS	2019	2020	2021	Var. % (2021/2020)
Complexo soja	32,6	35,2	48,0	36,4
Carnes	15,9	16,4	19,8	20,7
Produtos florestais	12,9	11,4	13,9	21,9
Açúcar e álcool	6,3	10,1	9,9	-2,0
Milho	7,3	5,7	4,1	-28,1
Café	5,2	5,5	6,4	16,4
Algodão	2,7	3,2	3,4	6,3
Fumo	2,2	1,6	1,5	-6,3
Suco de laranja	1,9	1,4	1,6	14,3
Outros	10,2	10,3	12,0	16,5
TOTAL	**97,2**	**100,8**	**120,6**	**19,6**

Fonte: SECEX

QUEBRAS NAS SAFRAS DE LARANJA

A colheita no cinturão de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, principal região citrícola do mundo, teve uma forte queda nas duas últimas safras (2020/21 e 2021/22). Junto do déficit hídrico e da temperatura alta, a temida doença do *greening* também atacou os pomares. Assim, as produtividades despencaram para os menores níveis verificados nos últimos doze anos. Essa situação vigora em plena temporada de bienalidade positiva, quando as árvores apresentam condições fisiológicas para gerar uma carga de frutos superior à do ciclo anterior. Esse quadro de baixa oferta também acontece no estado da Flórida, nos Estados Unidos, atingidos por uma forte geada. Enfim, houve uma grande baixa na produção dos dois maiores países produtores de laranja.

PRODUÇÃO DE LARANJA
(MILHÕES DE CAIXAS DE 40,8 QUILOS)



Fonte: *Fundecitrus; **USDA

COMPROMISSOS ESTREITAM-SE ENTRE BRASIL E CHINA

A relação de cooperação comercial entre brasileiros e chineses no século XXI teve um crescimento expressivo até agora. A análise das pautas de exportação e importação desses dois países mostra um alto grau de interdependência. Nessa relação de troca, a China é o principal destino das exportações brasileiras de soja (58% das exportações), carnes bovina (51%), suína (63%) e de frango (17%), celulose (33%), açúcar (15%) e algodão (31%). Do outro lado, a China tem o Brasil como principal fornecedor de soja (62% das importações), carnes bovina (41%) e suína (12%), celulose (15%) e açúcar (51%).

BRASIL: EXPORTAÇÃO PARA A CHINA E HONG KONG EM 2021

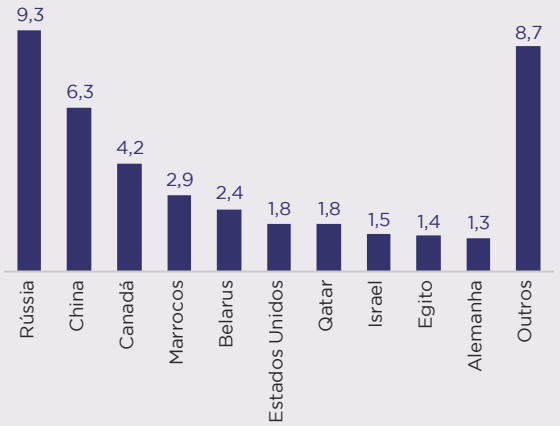
PRODUTOS	Valor das exportações (US$ milhões)	*Ranking* e participação	
		Na exportação do Brasil	Na importação da China e de Hong Kong
Soja	27.680	1° e 58%	1° e 62%
Carne bovina	4.704	1° e 51%	1° e 41%
Celulose	2.858	1° e 33%	2° e 15%
Carne suína	1.650	1° e 63%	3° e 12%
Carne de frango	1.452	1° e 17%	1° e 41%
Açúcar	1.414	1° e 15%	1° e 51%
Algodão	993	1° e 31%	2° e 29%
TOTAL	**40.751**	**1° e 35%**	**1° e 15%**

Fonte: SECEX (2021); UN Comtrade (2021)

ESTRATÉGIA DA DIPLOMACIA DOS FERTILIZANTES

O Brasil apresenta uma dependência de adubo importado, que praticamente dobrou e atingiu cerca de 85% do seu consumo de 2012 a 2021. Esse cenário deve prevalecer nos próximos anos. Apesar de ter lançado o Plano Nacional de Fertilizantes (PNF) com a proposta de inovar a produção nacional, o governo federal depara-se com uma crise no balanço mundial da produção e do suprimento desse insumo. Nesse contexto, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, dois países importantes no comércio de fertilizantes, veio agravar essa situação. Em caráter de urgência, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) articulou, junto ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), uma série de visitas diplomáticas a países na busca de fechamento de negócios.

BRASIL: IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES
(MILHÕES DE TONELADAS)

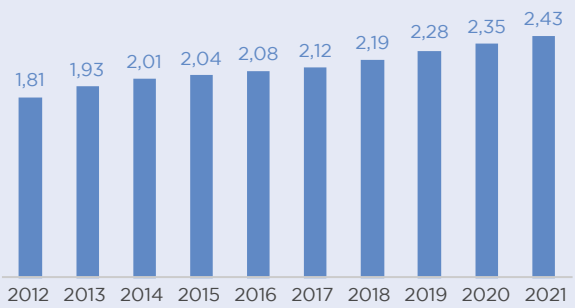


Fonte: SECEX

CRESCE A FROTA NACIONAL DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA

O Brasil mantém a segunda posição de maior força aérea agrícola do Planeta, atrás apenas dos Estados Unidos (que têm mais de 3,6 mil aeronaves) e à frente de países como Argentina, Austrália, Canadá, Costa Rica e Nova Zelândia, entre outros. Esse número teria mais grandeza se fossem consideradas as aeronaves que estão em situação de reserva de marca no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) porque os fabricantes não conseguiram entregar as encomendas. A frota nacional é liderada por Mato Grosso (24,7%), Rio Grande do Sul (17,2%), São Paulo (13,2%) e Goiás (12,1%). Mais potentes e de melhor rendimento nas grandes lavouras, a tendência é de uma maior participação das aeronaves turboélices no mercado aeroagrícola nacional.

BRASIL: FROTA DE AERONAVES AGRÍCOLAS
(MILHARES DE UNIDADES)



Fonte: Araujo E.C./SINDAG